

Educação ambiental inclusiva por meio do plantio de mudas em parque urbano

Daniele Lima Ferreira

Graduanda em Engenharia Ambiental
Universidade de Sorocaba, Brasil
ferreiradaniele326@gmail.com
0009-0009-6211-789X

Nícolhas de Paula Nicomedes

Doutorando em Ciências Ambientais
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Ciência e Tecnologia, Brasil
nicholas.nicomedes@unesp.br
0009-0007-5941-1575

Paloma Leite Cerrone

Graduanda em Ciências Biológicas
Universidade de Sorocaba, Brasil
paleitecerrone@gmail.com
0009-0007-7175-5178

Louise Karolinny Eduara Ferraz

Graduanda em Ciências Biológicas
Universidade de Sorocaba, Brasil
louiseeduara@gmail.com
0009-0004-3220-7329

Renan Angrizani de Oliveira

Professor Doutor em Ciências Ambientais
Universidade de Sorocaba, Brasil
renan.oliveira@prof.uniso.br
0000-0001-9772-7756

Educação ambiental inclusiva por meio do plantio de mudas em parque urbano

RESUMO

Objetivo – Aplicar uma prática de Educação Ambiental inclusiva realizada por meio do plantio de mudas em área urbana do Parque Porto das Águas, em Sorocaba (SP), envolvendo estudantes universitários e pessoas com deficiência vinculadas à Associação do Amor Inclusivo (AAI). A iniciativa buscou promover a participação de pessoas com deficiência em atividades ambientais, utilizando o plantio como ferramenta pedagógica para sensibilização socioambiental e fortalecimento da integração entre universidade e comunidade.

Metodologia – A atividade foi realizada em área destinada à restauração ambiental do Parque Porto das Águas, com participação de estudantes universitários, membros da AAI e voluntários. Durante a ação foram plantadas mais de 40 mudas de espécies arbóreas nativas, precedidas por uma breve atividade educativa sobre arborização e conservação ambiental. A condução da atividade incluiu estratégias de acessibilidade, como mediação em LIBRAS, apoio direto dos estudantes e organização dos participantes em grupos para execução das etapas de plantio. Os dados foram registrados por meio de documentação fotográfica e relatos dos participantes.

Originalidade/relevância – Apesar do avanço das discussões sobre Educação Ambiental e inclusão social, ainda são limitadas as iniciativas que integram pessoas com deficiência em práticas ambientais realizadas em espaços urbanos. Nesse contexto, o estudo contribui para ampliar a discussão sobre Educação Ambiental inclusiva, evidenciando o potencial de atividades práticas para promover participação social, acessibilidade e formação socioambiental em ações desenvolvidas no âmbito da extensão universitária.

Resultados – A atividade possibilitou a participação ativa de pessoas com diferentes tipos de deficiência em uma prática ambiental coletiva, favorecendo a interação entre universidade, comunidade e associações locais. Durante a ação foram plantadas mudas de espécies arbóreas em área destinada à recuperação ambiental do parque, associando a atividade prática a momentos de sensibilização e orientação ambiental. Os registros e relatos dos participantes indicaram que a atividade contribuiu para ampliar a compreensão sobre a importância da conservação ambiental e para estimular o envolvimento das pessoas com deficiência em práticas voltadas à sustentabilidade.

Contribuições teóricas/metodológicas – O estudo contribui para a discussão sobre práticas de Educação Ambiental inclusiva ao demonstrar a aplicação de atividades participativas que integram acessibilidade e aprendizagem socioambiental. Do ponto de vista metodológico, a experiência evidencia o potencial de ações práticas, como o plantio de mudas, associadas a estratégias de mediação pedagógica e acessibilidade, como instrumentos para ampliar a participação de pessoas com deficiência em atividades de Educação Ambiental.

Contribuições sociais e ambientais – A iniciativa promoveu a inclusão de pessoas com deficiência em atividades de sensibilização ambiental, fortalecendo a participação social em ações voltadas à sustentabilidade. Além disso, o plantio de espécies arbóreas nativas contribuiu para processos de recuperação ambiental em área urbana do Parque Porto das Águas, ao mesmo tempo em que estimulou a construção de valores relacionados à conservação ambiental e à convivência social inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão social. Arborização urbana. Extensão universitária.

Inclusive environmental education through seedling planting in an urban park

ABSTRACT

Objective – To apply an inclusive Environmental Education practice carried out through seedling planting in an urban area of Parque Porto das Águas, in Sorocaba (SP), involving university students and people with disabilities linked to the Associação do Amor Inclusivo (AAI). The initiative sought to promote the participation of people with disabilities in environmental activities, using planting as a pedagogical tool for socio-environmental awareness and to strengthen integration between the university and the community.

Methodology – The activity was carried out in an area designated for environmental restoration within Parque Porto das Águas, with the participation of university students, AAI members, and volunteers. During the action, more than 40 seedlings of native tree species were planted, preceded by a brief educational activity on urban arborization and environmental conservation. The activity included accessibility strategies, such as mediation in LIBRAS, direct support from students, and organizing participants into groups to perform the planting stages. Data were recorded through photographic documentation and participants' reports.

Originality/Relevance – Despite advances in discussions on Environmental Education and social inclusion, initiatives that integrate people with disabilities into environmental practices carried out in urban spaces remain limited. In this

context, the study contributes to expanding the discussion on inclusive Environmental Education by highlighting the potential of practical activities to promote social participation, accessibility, and socio-environmental learning within university extension actions.

Results – The activity enabled people with different types of disabilities to participate actively in a collective environmental practice, fostering interaction among the university, the community, and local associations. During the action, seedlings of tree species were planted in an area designated for the park's environmental restoration, linking the practical activity to moments of environmental awareness and guidance. Records and participants' reports indicated that the activity contributed to expanding understanding of the importance of environmental conservation and encouraged people with disabilities to participate in sustainability-oriented practices.

Theoretical/Methodological Contributions – The study contributes to the discussion on inclusive Environmental Education practices by demonstrating the application of participatory activities that integrate accessibility and socio-environmental learning. From a methodological perspective, the experience highlights the potential of practical actions, such as seedling planting, when combined with pedagogical mediation and accessibility strategies, as instruments to expand participation by people with disabilities in Environmental Education activities.

Social and Environmental Contributions – The initiative promoted the inclusion of people with disabilities in environmental awareness activities, thereby strengthening social participation in sustainability initiatives. In addition, the planting of native tree species contributed to environmental restoration processes in an urban area of Parque Porto das Águas, while encouraging the development of values related to environmental conservation and inclusive social coexistence.

KEYWORDS: Social inclusion. Urban arborization. University extension.

Educación ambiental inclusiva mediante la plantación de plántulas en un parque urbano

RESUMEN

Objetivo – Aplicar una práctica de Educación Ambiental inclusiva realizada mediante la plantación de plantines en un área urbana del Parque Porto das Águas, en Sorocaba (SP), involucrando a estudiantes universitarios y personas con discapacidad vinculadas a la Associação do Amor Inclusivo (AAI). La iniciativa buscó promover la participación de personas con discapacidad en actividades ambientales, utilizando la plantación como herramienta pedagógica para la sensibilización socioambiental y para fortalecer la integración entre la universidad y la comunidad.

Metodología – La actividad se llevó a cabo en un área destinada a la restauración ambiental dentro del Parque Porto das Águas, con la participación de estudiantes universitarios, miembros de la AAI y voluntarios. Durante la acción se plantaron más de 40 plantines de especies arbóreas nativas, precedidos por una breve actividad educativa sobre arborización urbana y conservación ambiental. La actividad incluyó estrategias de accesibilidad, como mediación en LIBRAS, apoyo directo de los estudiantes y la organización de los participantes en grupos para la realización de las etapas de plantación. Los datos fueron registrados mediante documentación fotográfica y relatos de los participantes.

Originalidad/Relevancia – A pesar de los avances en las discusiones sobre Educación Ambiental e inclusión social, las iniciativas que integran a personas con discapacidad en prácticas ambientales realizadas en espacios urbanos aún son limitadas. En este contexto, el estudio contribuye a ampliar la discusión sobre Educación Ambiental inclusiva al destacar el potencial de las actividades prácticas para promover la participación social, la accesibilidad y el aprendizaje socioambiental dentro de acciones de extensión universitaria.

Resultados – La actividad permitió que personas con diferentes tipos de discapacidad participaran activamente en una práctica ambiental colectiva, fomentando la interacción entre la universidad, la comunidad y las asociaciones locales. Durante la acción se plantaron plantines de especies arbóreas en un área destinada a la restauración ambiental del parque, vinculando la actividad práctica con momentos de sensibilización ambiental y orientación. Los registros y los relatos de los participantes indicaron que la actividad contribuyó a ampliar la comprensión sobre la importancia de la conservación ambiental y fomentó la participación de personas con discapacidad en prácticas orientadas a la sostenibilidad.

Contribuciones Teóricas/Metodológicas – El estudio contribuye a la discusión sobre prácticas de Educación Ambiental inclusiva al demostrar la aplicación de actividades participativas que integran accesibilidad y aprendizaje socioambiental. Desde una perspectiva metodológica, la experiencia evidencia el potencial de acciones prácticas,

como la plantación de plantines, cuando se combinan con mediación pedagógica y estrategias de accesibilidad, como instrumentos para ampliar la participación de personas con discapacidad en actividades de Educación Ambiental.

Contribuciones Sociales y Ambientales – La iniciativa promovió la inclusión de personas con discapacidad en actividades de sensibilización ambiental, fortaleciendo así la participación social en iniciativas de sostenibilidad. Además, la plantación de especies arbóreas nativas contribuyó a procesos de restauración ambiental en un área urbana del Parque Porto das Águas, al mismo tiempo que incentivó el desarrollo de valores relacionados con la conservación ambiental y la convivencia social inclusiva.

PALABRAS CLAVE: Inclusión social. Arborización urbana. Extensión universitaria.